



Assembleia 16/03/2012

2 DE ABRIL: É O INÍCIO DA GREVE

De acordo com o que foi decidido durante a assembleia de retomada da campanha salarial no dia 15 de fevereiro, a pauta reformulada foi entregue ao governo.

Primeiramente, foi entregue em mãos à governadora Rosalba Ciarlini, durante solenidade de abertura dos trabalhos legislativos na Assembleia Legislativa dia 15/02. Em seguida, dia 17/02, foi protocolada no gabinete civil.

Foram várias idas até o

centro administrativo até que fomos informados que o gabinete civil repassou a demanda para as secretarias de saúde e de administração.

No início da noite do dia 14/03 a direção do sindicato recebeu ligação da secretaria de administração que propôs marcar a audiência para o dia 16/03, às 10h30, coincidindo com esta assembleia. Por isso, ficou marcada para o dia 19/03 (segunda-feira), às 10h30.

Luta conjunta

No dia 8 de março participamos juntamente com outros sindicatos da base estadual (Sinai, Sinte e Sindicato dos técnicos da tributação).

Na ocasião os demais sindicatos entregaram a pauta atualizada e também aguardam marcação de audiência.

A luta conjunta prevê a necessidade de concurso público em todas as áreas como forma de defesa do serviço público para todos.

CONHEÇA PELO QUE ESTAMOS LUTANDO EM 2012

A pauta de reivindicações consta de:

- 14,92% de reajuste no salário-base, que será extensivo a jornada especial, ADTS e insalubridade (referente a inflação até 31 de janeiro de 2012 pelo Índice do Custo de Vida (ICV) medido pelo Dieese).

- incorporação da jornada especial e da GAE.

- implantação da tabela de incentivo à qualificação, derrubada quando o Plano foi implantado em 2006. Fazer Lei Complementar Aditiva ao PCCR da saúde. Já é lei no PCCR administrativo e no PCCR da Emater. A tabela incide no salário base.

- Eleições diretas para direção e chefias das unidades.

- Abastecimento regular das unidades de saúde.

- Data-base em 1º de maio ou outro mês (luta conjunta com outros sindicatos da base do funcionalismo estadual)

- Revisão da lei da produtividade:

1) criar uma comissão paritária entre servidores e Sesap para modificar a lei da produtividade reduzindo as diferenças de pontuação e valores entre unidades de Saúde e categorias profissionais (por exemplo, médicos obstetras, área cirúrgica e os profissionais de saúde de outras áreas)

2) estender para os servidores do HR de Currais Novos.

- Adicional de insalubridade

1) pagamento imediato dos processos já liberados;

2) retorno do adicional de insalubridade para os que perderam e para os que nunca ganharam.

- Convocação de concursados.

- Não a municipalização dos hospitais regionais.

- Retirada da clínica privada de hemodiálise do Hospital Regional do Seridó.

- Estadualização do HR Aluísio Bezerra, em Santa Cruz.

- luta pela não terceirização do hospital materno-infantil de Mossoró.

- luta pela finalização das reformas do Santa Catarina e do Rafael Fernandes.

Problemas com incorporação das gratificações

Durante a assembleia de reformulação da pauta foi proposto que as gratificações (GAE e jornada especial) fossem incorporadas. Próximo ao final da assembleia, uma servidora, sugeriu colocar na pauta um aumento de 100% nas gratificações antes da incorporação. De acordo com argumentos não verdadeiros, esse aumento seria uma forma de equiparar a incorporação que houve dos médicos. O que não ocorreu.

Para os médicos houve a incorporação da GDACC (que existe apenas em hospitais) que estava congelada desde 2007 e assim congelada foi incorporada. Aumento indireto sobre o ADTS e insalubridade. Não houve reposição de inflação, nem aumento real. A informação dada por algumas pessoas na assembleia passada não é verdadeira.

Além disso, a incorporação não atingiu a todos. Os médicos dos centros de referência, ambulatorios, municipalizados e os aposentados ficaram de fora.

É importante avaliar que já estamos com uma demanda de negociação econômica em aberto e não deveríamos dificultar as coisas ainda mais. A incorporação deve ser uma prioridade neste momento.

Momento é de preparar uma greve forte

A proposta de iniciar a greve em 2 de abril é pensada para fortalecer o movimento. Devido aos meses de fevereiro e março terem tido uma alta demanda, é preciso reforçar ainda mais as reuniões por local de trabalho e assembleias no interior do estado. Somente em uma semana foram necessárias três idas à Mossoró para lutar contra a privatização do hospital de mulher e pelo término da reforma do Rafael Fernandes. A assembleia de Mossoró está marcada pro dia 20/03.

Além disso, precisamos fazer um movimento mais forte e coeso. Em contato com o Sindicato dos Médicos e dos Odontologistas, foram encontrados pontos em comum para unificar a luta, no entanto estas categorias

ainda estão fazendo suas assembleias. Os médicos se reuniram no dia 13 de março, entregaram sua pauta e têm nova assembleia marcada para o dia 20. Os odontólogos se reúnem no dia 28.

Os pontos que nos unem desde já é o reajuste salarial, a tabela de incentivo à qualificação, a luta pela contratação de concursados e por condições de trabalho.

Estamos também em meio às assembleias de escolha de delegados para o Congresso da Conlutas. Por isso é melhor que a greve não coincida com a maior parte delas.

Concentração no dia 2 de abril, a partir das 9h, em frente ao Walfredo Gurgel.

A luta é ainda maior, governo ataca com desabastecimento e terceirizações

Nossa campanha é por salário, mas também por melhores condições de trabalho. O Hospital Santa Catarina, por exemplo, enfrenta a falta de luvas, álcool, sabão e hipoclorito, materiais essenciais para o bom funcionamento de uma unidade de saúde.

Em Mossoró a luta é contra a terceirização do hospital

da mulher inaugurado no dia 9 de março pela governadora Rosalba Ciarlini. Apesar de ter sido construído com o dinheiro público, sua administração foi terceirizada e colocada nas mãos de uma empresa privada.

Além disso, estamos escutando fortes rumores de que o governo pretende fazer o mesmo com o Walfredo Gurgel.

O maior hospital do estado, referência em urgência e emergência, poderá ser administrado por uma empresa privada que só visa o lucro.

Sinsaúde, Sinmed e Soern já solicitaram uma audiência com o secretário de saúde e concedem uma coletiva à imprensa na segunda-feira, 19 de março.

Escolha de delegados para o Congresso da CSP Conlutas

Estamos iniciando às assembleias de escolha de delegados para o Congresso Nacional da CSP Conlutas. O evento ocorre em Sumaré entre os dias de 27 a 30 de abril.

- 21/03/12 - São José de Mipibu - 9h
- 21/03/12 - Caicó - 9h
- 23/03/12 - Natal e Extremoz - 14h
- 27/03/12 - Mossoró - 9h

- 29/03/12 - Pau dos Ferros - 9h30
- 30/03/12 - João Câmara - 9h
- 03/04/12 - Natal (municipais e municipalizados) - 14h
- 10/04/12 - Santa Cruz - 9h
- 10/04/12 - São Gonçalo do Amarante - 10h
- 11/04/12 - Macaíba
- 12/04/12 - Parnamirim